

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

19 de abril de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Uhud.

O Califa (aba) comentou que mesmo nos momentos em que o Santo Profeta (saw) estava extremamente triste com o martírio de seus mais queridos familiares e companheiros e, apesar de ele próprio também ter sofrido ferimentos, ele deu mais atenção e prestou diligência em estar presente para consolar e confortar os familiares daqueles que foram martirizados. Numa ocasião, ao passar por uma senhora idosa cujo filho foi martirizado, o Santo Profeta (saw) a consolou e orou dizendo: “Conceda às famílias dos mártires de Uhud excelentes guardiões.”

Hazoor (aba) contou outro relato em que o Santo Profeta (saw) informou sua prima, Hazrat Hammah bint Jahsh (ra), sobre os martírios do tio e irmão dela. Sob isso, ela pacientemente recitou: “Em verdade, a Allah pertencemos e a Ele retornaremos”, e disse que eles tiveram mortes muito honrosas. Então, o Santo Profeta (saw) também a informou sobre o martírio de seu marido e, sob mais essa notícia, ela não pôde mais se conter e evitar o choro e expressou sua tristeza. Vendo isso, o Santo Profeta (saw) disse: “Vejam o intrínseco vínculo entre marido e esposa.” Ele prosseguiu comentando que em tais momentos, uma mulher é capaz de suportar a perda de seus parentes de sangue, porém, para ela, nada excede o vínculo de amor com o marido.

O Califa (aba) disse que essa é uma lição para os maridos tratarem as suas esposas com amor e compaixão, em vez de serem cruéis com elas. Essas palavras do Santo Profeta (saw) servem de lição para todos. Após esse breve comentário, Sua Santidade (aba) voltou a narrar o ocorrido e disse que ao ser perguntada pelo Santo Profeta (saw), aquela mulher disse estar preocupada sobre a providência para seus filhos. O Santo Profeta (saw) orou para que Deus provesse eles com um guardião ainda melhor que o primeiro. Essa oração foi cumprida com o casamento de Hazrat Hammah (ra) com Hazrat Talrra (ra). É contado que ele tratava as crianças dela até melhor que as suas próprias.

O Califa (aba) contou outros fatos ligados a essa guerra e então passou a falar da expedição de Ramra Al-Assad, que ocorreu no ano 3 após a Hégira. Essa batalha é, na verdade, uma parte da Batalha de Uhud e é ela que transforma os muçulmanos vitoriosos nessa Batalha. Na noite que seguiu a Batalha de Uhud, o Santo Profeta (saw) ficou acordado, havendo constante segurança do lado de fora de sua casa e um ar pesado em Medina. O Santo Profeta (saw) estava preocupado quanto a um ataque de Abu Sufiyan (que liderava o exército de Meca na Batalha de Uhud) a Medina, apesar de ter recebido notícias de que ele estava se dirigindo rapidamente para Meca. De fato, mais tarde, naquela mesma noite, chegaram notícias de que Abu Sufiyan estava avançando em direção a Medina. Ele mudou sua rota por, ao longo do trajeto a Meca, muitos implicarem com ele questionando que tipo de vitória era essa em que nem mataram o Santo Profeta (saw) nem obtiveram qualquer espólio de guerra. Na hora de Fajr, contado sobre as ideias do inimigo, o Santo Profeta (saw) disse que se eles assim o fizessem, seriam todos aniquilados.

Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações para o mundo e anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Mir Ghulam Ahmad Nassim, missionário que serviu a Comunidade como professor e em diferentes locais, inclusive ficando 11 anos fora do Paquistão e longe de sua família; e Dr. Irsánullah Zafar, ex-presidente da Comunidade dos Estados Unidos, posto em que serviu de 2002 a 2016. Dono de muitas virtudes, ele buscava sempre fortalecer seu vínculo com Deus. Ele tinha forte conexão também com o Califado e sempre estudava os livros da Comunidade. Hazoor (aba) orou para ambos e suas crianças.

